



## MOBILIZAÇÃO GARANTE PPR, MAS A LUTA DEVE CONTINUAR



No dia 7/11, véspera da assembleia geral convocada pelo Sindágua, a Caesb pagou mais R\$ 6 milhões relativos ao PPR. Com isso, o valor total antecipado chegou a R\$ 9 milhões, ou 45% dos R\$ 20 milhões previstos para serem distribuídos em outubro de 2011 e abril de 2012. A forma como a Empresa tratou os seus trabalhadores foi nitidamente desrespeitosa. Em resposta, a categoria se mobilizou e se manteve unida e firme na ideia de que só a luta poderia resolver essa questão.

Mesmo debaixo de chuva, e com o pagamento da antecipação da PPR feito, os trabalhadores e as trabalhadoras compareceram à assembleia na qual foi discutida a saúde financeira da Empresa e o Programa de Participação nos Resultados. Ficou claro que o rumo da Caesb precisa ser corrigido; caso contrário, não é apenas o PPR que será comprometido, mas a própria Companhia

A questão do pagamento da Participação deu impulso à reflexão de que as mazelas que afligem a Caesb estão levando-a ladeira abaixo. São problemas como terceirização; locação de veículos; excesso de comissionados; sucateamento; ineficiência na fiscalização da execução de

contratos, associada à falta de pessoal. Se tais problemas não forem sanados urgentemente, os resultados certamente serão comprometidos.

Dessa forma, as medidas apontadas pela categoria para que a Caesb recupere plenamente sua saúde financeira e se mantenha como a melhor Empresa de saneamento do Brasil são:

- contratação do cadastro reserva para suprir as necessidades da Empresa;
- definição do calendário do novo concurso;
- fim da terceirização irregular com o cumprimento do Termo de Ajuste e Conduta 107/2004 (TAC), celebrado entre a Caesb e o Ministério Público do Trabalho, por meio da contratação imediata dos concursados;
- fim da locação de veículos e adoção de frota própria;
- substituição imediata dos comissionados por empregados do quadro reduzindo a proporção que hoje é de 1 comissionado para cada 20 empregados do quadro;
- Campanha contra o Sucateamento e a Má Gestão.

A terceirização na Empresa precisa acabar urgentemente. Se não bastasse

o problema intrínseco da precarização das condições de trabalho, há também muitos prejuízos à Caesb. É comum que várias OSs sejam abertas e pagas para um mesmo serviço devido à má execução pelos terceirizados. Frequentemente, são os trabalhadores da Caesb que precisam corrigir os serviços mal prestados.

A Companhia figura como ré em 820 processos cíveis, sendo que a maioria está relacionada a indenização por danos morais, materiais ou pedido de reembolso em relação à prestação de serviços da Companhia, segundo o Balanço Patrimonial de 2010. O passivo gerado por essas ações chega a R\$ 300 milhões.

A Empresa ainda está acumulando resultados positivos a cada ano. Não podemos esperar somente que órgãos de fiscalização e de Justiça resolvam os problemas da má gestão – sabemos que somente os trabalhadores podem colocar a Caesb no eixo.

**Denuncie as irregularidades da Caesb ao Sindicato! É importante que as denúncias sejam qualificadas com provas materiais como documentos, fotos, vídeos etc. Não é necessário se identificar. Zelar agora, para garantir no futuro.**

# VII CONSAN

O CONSAN, Congresso dos Trabalhadores no Saneamento, será realizado nos dias 25, 26 e 27/11. O prazo para inscrever as teses que serão discutidas no VII Congresso dos Trabalhadores em Saneamento começa nesta quinta-feira, dia 10/11, e vai até o dia 21/11, segunda-feira. O temário para o Consan 2011 é:

1. Data-base 2012/2014;
2. Análise de Conjuntura;
3. Sucateamento/terceirização;
4. Assédio moral; e
5. Propostas, discussão e deliberações estatutárias.

## ELEIÇÃO DOS DELEGADOS AO CONGRESSO

A eleição dos delegados ao VII Consan ocorrerá em assembleias setoriais, conforme cronograma afixado nas áreas. Cada unidade terá um delegado eleito para cada 100 (cem) empregados. Será garantido 1 (um) delegado de Congresso para os locais que tenham pelo menos 10 (dez) empregados.

## REUNIÃO COM O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

A diretoria do Sindágua recebeu da Caesb comunicado adiando a reunião que estava marcada para o último dia 3/11. Estranhamente, a Empresa alegou que precisava se preparar melhor para a reunião.

Mesmo assim, os diretores do Sindágua ficaram de plantão na Sede da Empresa para cobrar satisfações quanto ao pagamento do PPR. Foi, então, remarcada a reunião para dia 7/11, segunda-feira, às 16h.

Pelo Sindicato, compareceram à reunião sua Diretoria Executiva e o advogado, Dr. Júlio; pela Caesb, estiveram presentes o diretor de Operação e presidente em exercício, Acylyno Santos Neto, e o assessor de Relações Sindicais, Sr. Lourenço. Os diretores do Sindágua cobraram explicações

sobre a situação financeira da Empresa e o pagamento da Participação nos Resultados.

O presidente em exercício afirmou que a situação financeira não se alterou, mas que, devido à contratação de uma nova empresa de auditoria, houve modificações na forma de se fazer a contabilidade; disse ainda que não se sentia competente para explicar quais foram as modificações, e que uma outra reunião seria marcada para explicar o Fluxo de Caixa e a situação financeira da Companhia.

A discussão mais uma vez foi prejudicada pela impossibilidade de se abrir as contas da Empresa para avaliarmos o que realmente aconteceu com o resultado.

O Sindágua ressalta que é descabida

a afirmação da Caesb, em seu último informativo, a respeito de as ações trabalhistas serem o principal fator agravante da situação financeira da Empresa. O passivo trabalhista representa apenas cerca de 15% do passivo de ações cíveis (devido a serviços mal prestados e falta de pessoal do quadro). Já de acordo com a Demonstração de Resultados de setembro, os maiores – e incríveis – aumentos de despesas aconteceram nas áreas Operacional e Financeira: 50% 60%, respectivamente.

Fica clara a política de tentar culpar os trabalhadores pela má administração da Empresa, que não respeita os direitos dos trabalhadores.

Aguardamos a reunião para tratar do Fluxo de Caixa.

## TRABALHADORES AMEAÇADOS DE DEMISSÃO

Os trinta dias que o Tribunal Regional do Trabalho deferiu de prazo para que a Caesb e o Ministério Público do Trabalho firmassem um TAC já expirou, sem que isso fosse feito. As informações que obtivemos da Procuradora-chefe do MP é que estão com excesso de demanda, mas já está sendo elaborado o Termo de Ajuste a ser assinado com a Caesb. O mais provável é que o Ministério Público do Trabalho responderá ao TRT que o processo de discussão ainda continua e solicitará a prorrogação do prazo.

Em respeito aos trabalhadores e às trabalhadoras envolvidos no processo em que o MP discute as admissões ocorridas de 1988 a 1991, e atendendo à sugestão de alguns deles, o Sindágua não mais utilizará o termo "**Trabalhadores Ameaçados de Demissão**", substituindo-o por "**Trabalhadores Pós-88**".

Esse termo é utilizado em São Paulo, onde os trabalhadores da Sabesp encontram-se na mesma situação e muito próximos da vitória, uma vez que o MP de lá pretende abdicar da ação.

## CAMPANHA DE FILIAÇÃO

Desde último informativo, mais 11 trabalhadores se filiaram ao Sindágua. Meu Sindicato é forte quando eu participo!

Matrícula	Filiados	Não filiados
41.000-0 a 47.999-9	120	0
48.000-0 a 48.999-9	211	1
49.000-0 a 49.999-9	392	16
50.000-0 a 50.999-9	557	16
51.000-0 a 51.999-9	642	54
52.000-0 a 52.999-9	363	78